



AUDIÊNCIA - PLANO DE SAÚDE DAS ESTATAIS  
28 DE AGOSTO, ÀS 10H, NA CÂMARA FEDERAL



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7513 | Salvador, segunda-feira, 20.08.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



Mais uma rodada de frustrações. Bancários esperavam uma proposta completa. Mas, os bancos continuam enrolando. Categoria está mobilizada



CAMPANHA SALARIAL

## Só conversa fiada

**Inscrição para  
a corrida vai  
até amanhã**

Página 4

Mais uma rodada de pura enrolação. Os bancos, de novo, não apresentaram proposta concreta aos bancários. Nem as cláusulas pendentes

foram contempladas. Nova negociação acontece amanhã. A mesa só termina com avanços.

Página 3



# Ganho com tarifas é de R\$ 126 bilhões

Exploração vai além dos bancários. Os clientes extorquidos

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCOS** em atividade no Brasil têm lucro em qualquer situação. Esteja o país bem ou não. No ano passado, o resultado das cinco principais empresas passou dos R\$ 77 bilhões. Boa parte vem da cobrança abusiva de tarifas aos clientes.

Em 2017, os ganhos com serviços bancários somaram R\$ 126,4 bilhões, alta de 10% na comparação com 2016. O valor está bem acima do que o orça-

mento do governo para a saúde, por exemplo, R\$ 114,8 bilhões.

Além das tarifas, os bancos ganham também com a redução de custos e a primeira medida quando se fala em corte é demissão. Desde 2016, mais de 40 mil postos de trabalho foram eliminados no setor.

O trabalho, no entanto, não diminuiu. O índice de cliente por bancário aumentou em todas as organizações financeiras. Mas a Caixa lidera, 14%. O Bradesco logo depois, 13,3%. Na sequência aparecem Santander (6,9%), Itaú (6,9%) e Banco do Brasil (6,7%).

Mais trabalho faz crescer o estresse, pressão por metas e as doenças. Política que faz dos bancos os líderes em afas-

tamentos. Entre 2012 e 2017, o setor foi responsável por 5% das licenças por motivo de doença.

JOÃO UBALDO



Preço das tarifas assusta clientes

JOÃO UBALDO



Trabalho de base. Sindicato mobiliza bancários. Visitas seguem tudo

## Sindicato nas agências

**EM VISITA** às agências da região da Garibaldi, na sexta-feira, o Sindicato dos Bancários da Bahia prova que a mobilização pela campanha salarial não pode parar. A luta por direitos continua, conscientizando bancários e sociedade.

Não é apenas no reajuste salarial que se baseia a campanha nacional. Neste momento de manifestações, são colocados em

pauta todos os desmontes que têm acontecido na vida dos trabalhadores. Com a reforma trabalhista, direitos foram perdidos.

Os bancos privados impõem metas altíssimas para os funcionários e os bancos públicos pressionam com desligamentos voluntários e ainda com risco de privatização. Os bancários também têm a pauta voltada para sociedade.

## Visita nas unidades do Bradesco

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia está focado nos bancários, nas agências e nas demandas. Os dirigentes sindicais seguem com visitas às unidades para falar da campanha salarial para construir um discurso afinado na mobilização da categoria.

Na quinta-feira, os diretores do SBBA estiveram em três agências do Bradesco Barra. Os bancários estão atentos aos alertas dados pelos diretores e apoiam as decisões que têm sido tomadas.

O Bradesco é um banco que apresenta recorrentes denúncias de assédio moral, pressão, metas e péssima qualidade na área de segurança.

## Mercantil lucra R\$ 27 milhões

**O PRIMEIRO** semestre de 2018 rendeu lucro de R\$ 27,524 milhões ao Mercantil do Brasil. Alta de 172,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já o resultado bruto da intermediação financeira caiu 3,4%, a R\$ 595,502 milhões. E o operacional cresceu 118,6%, a R\$ 96,455 milhões.

O Mercantil alcançou R\$ 134,601 milhões com receitas

de prestação de serviços, aumento de 1,4%. Houve queda de 6,7% - R\$ 192,286 milhões, com as despesas de pessoal. Com os custos administrativos, a empresa chegou a obter R\$ 271,372 milhões. Um recuo de 9,9%.

Em junho, as operações de crédito do banco somavam R\$ 5,7 bilhões. Queda de 6,5% em relação ao mesmo mês em 2017 e de 5% ante dezembro.

## NOTA DE FALECIMENTO

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Ana Cristina da Silva Souza Queiroz, funcionária da agência Santander Iguatemi, em Salvador.

Nascida em 1975, a bancária estava internada no hospital Aliança desde o início de junho, vindo a falecer na madrugada de sexta-feira. O sepultamento aconteceu na cidade de Serrinha.



## Avanços tímidos na Caixa

A RODADA de negociações específica dos empregados da Caixa teve tímidos avanços. Na sexta-feira, o banco sinalizou atendimento de algumas questões da pauta. Mas, ficou de apresentar uma proposta global no encontro de amanhã, logo após a mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

A instituição também sinalizou a garantia das negociações permanentes, ausências permi-

tidas, juros do cheque especial na faixa 4, cesta de isenção de tarifas bancárias para empregados ativos e aposentados, isenção da taxa do cartão de crédito e bolsas de estudo.

O secretário geral da Feeb, considera que a presença dos empregados nas assembleias forçou a Caixa a começar a negociar. Mas, ainda falta muito para chegarmos a uma proposta que garanta os nossos direitos”.



Na rodada, Caixa não deu respostas sobre a PLR Social e o Saúde Caixa

## No BB, não muda nada

O BANCO DO BRASIL marca negociação, mas, de novo, não avança em nenhum ponto da pauta específica dos funcionários. A rodada de sexta-feira foi só para enrolar e gerar expectativa para os bancários. Uma nova reunião acontece amanhã.

A Comissão de Empresa dos Funcionários reafirmou à direção do BB que não tolera mais conversa fiada. Portanto, a próxima negociação tem de ter avanços e a apresentação de uma proposta com os pontos que contemplem a pauta específica.

Até aqui, a direção da empresa garantiu apenas algumas cláusulas do atual acordo aditi-

vo, mas outros itens tiveram retrocessos. Um deles é a redução dos ciclos de avaliação do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), que inicialmente o BB queria reduzir para um ciclo avaliatório, e agora ampliou para dois.

Mas, existem outras cláusulas a serem discutidas, como intervalo de almoço e parcelamento de férias. Também segue sem resposta a proposta de renovação do protocolo de resolução de conflitos. “Assim como os ciclos de GDP, essa cláusula é uma proteção para os funcionários”, destaca o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo.



BB não apresentou proposta e uma nova negociação acontece amanhã

# Fenaban é só “cheiro mole”

Nada de proposta. Nova negociação acontece amanhã

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TEMPO passa e a Fenaban só enrola. Na negociação de sexta-feira, foi muita conversa. Só isso. A Federação Nacional dos Bancos não apresentou contraproposta ao Comando Nacional dos Bancários, que deu um ultimato às empresas. A expectativa se volta para amanhã, quando acontece uma nova rodada, às 14h, em São Paulo.

A intenção é discutir cada cláusula pendente até que se chegue a uma proposta de acordo justa, que atenda as deman-

das da categoria. O Comando Nacional foi claro na mesa de sexta-feira: esta semana é o prazo máximo.

“Nós chegamos ao nosso limite e deixamos isso claro. Desde o início da negociação, os representantes dos bancos afirmam que querem uma negociação de boa fé, mas o dia 31 de agosto está chegando e ainda não temos avanços concretos”, afirmou o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

O Comando apresentou o resultado das assembleias em todo o país, que rejeitaram por unanimidade a proposta apresentada pela Fenaban no último dia 7, que previa acordo de quatro anos com reposição da inflação a cada data base da categoria (1º de setembro).



Revisão do PCR e Camed ficaram, mais uma vez, sem respostas do BNB

## BNB promete concurso. E só

NA NEGOCIAÇÃO entre o BNB e a Comissão Nacional dos Funcionários, ocorrida na sexta-feira, de positivo mesmo só a confirmação da realização de concurso público.

O Banco do Nordeste disse que em relação às cláusulas econômicas seguirá a proposta da Fenaban. Também negou a assinatura de um pré-acordo, que garantiria a manutenção do atual acordo até a assinatura de um novo. Disse não ter autorização do governo federal.

A instituição também não deu respostas para a revisão do PCR (Plano de Cargos e Remuneração) e as condições da Camed.

A diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, Jeane Marques, é necessário ampliar o engajamento da categoria. “somente a mobilização da categoria pode garantir nossos direitos”. Opinião semelhante tem o diretor da Feeb, Waldenir Brito, ambos presentes na rodada. Uma nova rodada está prevista para acontecer amanhã.

# Inscrição termina amanhã. Corra

Para garantir vaga na prova, basta ir ao *site* do Sindicato

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NÃO** perca o prazo. Termina amanhã a inscrição para a tradicional Corrida dos Bancários, que acontece no dia 26 de agosto, domingo, com saída do Parque Costa Azul. A prova, organizada pelo Sindicato da Bahia, une categoria e atletas de diversas profissões que gostam de correr.

Para bancários sindicalizados, o valor da inscrição é R\$ 54,00 e para os demais corredores, R\$ 68,00. Não fique de fora. Participe. Basta entrar no *site* do Sindicato da Bahia ([bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br)), clicar no banner localizado na parte superior da página e seguir passo a passo.

Nesta edição, os atletas podem escolher dois percursos. Quem já está acostumado a correr, tem o trajeto tradicional com 8 quilômetros. Os iniciantes podem participar no circuito de 4,6 quilômetros.

Preste atenção e não perca o

horário da largada da Corrida dos Bancários. Às 7h, no Parque Costa Azul. Os corredores pas-

sam por um pequeno trecho da Octávio Mangabeira e entram na Magalhães Neto.

## Gasolina sobe, mais uma vez

**PELA** quarta vez consecutiva em apenas uma semana, o governo anuncia o aumento no litro da gasolina. O valor agora custa R\$ 1,9810, alta de 0,5% em relação aos R\$ 1,9711 anteriores.

O reajuste indica que o preço do óleo diesel, congelado até 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316.

O reajuste acontece após a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis.



Gasolina sobe pela quarta vez

## Audiência faz debate sobre os planos das estatais

**POR** conta dos ataques do governo, representantes dos empregados da Caixa, Banco do Brasil, BNDES e Correios discutem, no dia 28, os impactos das resoluções da CGPAR nos planos de saúde das estatais federais. A audiência pública será às 10h, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, em Brasília. À tarde, os trabalhadores realizam ato em frente ao Ministério do Planejamento.

Proposta pela deputada Federal Érika Kokay (PT/DF), a audiência vai debater os prejuízos que comprometem a sustentabilidade das assistências médicas. A parlamentar também é autora do Projeto de Decreto Legislativo 956/2018, que tem o objetivo de cancelar a resolução 23 da CGPAR.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESMORALIZAÇÃO** A decisão da ONU de determinar ao governo brasileiro a participação de Lula na eleição presidencial de outubro próximo representa a censura internacional ao golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e uma condenação de alcance mundial à perseguição política ao ex-presidente. Uma desmoralização ao golpismo neoliberal.

**PÁRIA** O governo brasileiro tem tudo para não cumprir a determinação da ONU de garantir a participação de Lula na eleição presidencial. Afinal, o golpismo neoliberal tem radicalizado e endurecido o regime. A negativa, no entanto, torna o Brasil um pária internacional. Além, é claro, de colocar o pleito de outubro próximo sob suspeita.

**LEGALIDADE** O golpismo neoliberal tenta “vender” à opinião pública a ideia de que Lula está inelegível por ter sido condenado, sem provas, no TRF4. Inverdade. O processo não está transitado em julgado. Legalmente o ex-presidente tem pleno direito de se candidatar e participar da campanha eleitoral. Em 2016, na última eleição municipal, cerca de 145 candidatos a prefeito disputaram as urnas com candidaturas indeferidas.

**DESISTÊNCIA** A declaração do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de que o PSDB deve apoiar o candidato do PT em um provável segundo turno com Bolsonaro, deixa claro que os tucanos jogaram a toalha. Não acreditam mais na candidatura Alckmin. As próximas pesquisas da corrida presidencial permitirão uma leitura melhor dos efeitos da aliança tucana com o Centrão.

**CERTÍSSIMOS** Bater duro em Bolsonaro e ao mesmo tempo reduzir o máximo possível a aparição do candidato. É a estratégia dos marqueteiros de Alckmin. A intenção é desconstruir a candidatura do capitão, fazendo-o despencar da segunda colocação nas pesquisas, e poupar o tucano, com fraco desempenho em campanha, de possíveis constrangimentos.